

Reencarnação



Falam-te em reencarnação
Ris, gozas, dizes ser ilusão
Mas, se pensares bem
Tens outra opção?

Como explicar
Tanta dissemelhança
Na população terrena
Com e sem esperança?

Como explicar
Os aleijões de nascença?
Os idiotas, os loucos
Com os pais sem parecença?

Como explicar
As mortes prematuras
Os meninos-prodígio
Que se içam às alturas?

Como explicar
Os pobres, os ricos,
Os doentes e sãos
Os bons, os mafarricos?

Como explicar
Com os mesmos pais
A diferença de inteligência
Em filhos desiguais?

Somente o orgulho
Que obnubila a razão
Pode negar à priori
A lei da reencarnação.

Se assim não fora
Onde estaria o Deus-Amor
Distribuindo à toa
Paz, felicidade e dor?

Como somos crianças!!!
Bebés espirituais.
Julgando tudo saber,
Ignorando os que sabem mais.

Hoje vem a ciência
Kardec confirmar
A reencarnação existe
É lei a investigar.

Desde as terapias regressivas
Às lembranças de outrora
Os meninos-prodígio
Apontam nova aurora.

Comunicações espirituais
Prevendo o nascimento
São provas inquestionáveis
Que dispensam julgamento.

Reencarnação é lei
Que a humanidade descobrirá
E com ela verão

Que existe Deus ou Alá

A partir daí

A vida mudará

Quando o homem notar

As voltas que a vida dá.

Com medo de sofrer

E novo entendimento

Praticará o bem

À espera do “juízo”

Que virá inevitavelmente

Na sua consciência

Quando demandar o Além

Lúcido ou em demência

Cada um colherá

Conforme semear

Alertou-nos Jesus

P’ró homem não errar.

Sois os arautos

Da nova civilização

Dai novos mundos ao mundo

Divulgando a reencarnação.

Poeta alegre

Psicografia recebida em Óbidos, Portugal, a 3 de Abril de 2005